

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO AOS HAITIANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MOABY FERREIRA
RAQUEL SILVA PASSARELLO

Autores: TATIANE DE OLIVEIRA MACHADO
VANESSA PAULA DE FARIA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A chegada de haitianos ao país se intensificou no final de 2010 após o terremoto que atingiu o Haiti. Segundo estimativa governamental, no ano de 2013, cerca de nove mil haitianos foram regularizados no país nos últimos três anos. Na cidade de SINOP-MT existe cerca de aproximadamente 500 haitianos que mantêm residência fixa no local. Sabendo que a saúde no Haiti é muito precária, muitos haitianos chegam ao Brasil doente, sem acompanhamento de saúde e o principal sem conhecimento sobre ações de promoção e prevenção (COGO, 2014). Por esse motivo uma equipe de Estratégia de Saúde da Família da cidade de Sinop (ESF), resolveu abrir a unidade durante o sábado para oferecer aos haitianos um atendimento humanizado e de qualidade. Objetivo: Relatar o acolhimento ofertado aos imigrantes do Haiti na atenção primária em Sinop-MT. Método: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, sobre a vivência de uma enfermeira coordenadora atuante na unidade, que mobiliza toda a sua equipe para realizar um atendimento humanizado aos haitianos. Esses atendimentos ocorrem na ESF em um sábado no período integral, com intervalo de 2 meses entre os encontros. Participam das propostas cerca de 300 haitianos de ambos os sexos e diferentes idades. São realizadas: consultas de enfermagem, consultas médicas, verificações de sinais vitais, vacinas, confecção e atualização de cartão do SUS, consultas odontológicas, teste rápido para sífilis, hepatite b, hepatite C e HIV, exame citopatológico, acompanhamento pré-natal, encaminhamento para especialidades, solicitações de exames simples e especializados, entrega de medicações e preservativos e ainda se realiza palestras e orientações sobre saúde. Resultados: Percebeu-se através desses encontros que os haitianos puderam desfrutar de uma melhor qualidade de vida, facilitando seu ingresso no mercado de trabalho. Com as palestras e orientações foi possível observar um aumento do conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis e seus respectivos métodos preventivos. Todas essas atividades também trazem a essa população um aumento do vínculo, interação e afeto com os profissionais que desenvolvem a ação. Considerações finais: É notório que o acolhimento e humanização aos haitianos promove inúmeros benefícios, além disso é possível proporcionar a eles tudo o que o SUS oferta na atenção primária ajudando a oferecer uma melhor qualidade de vida.